



S. R.

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR**

*Gabinete da Ministra*

Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,

Senhor Presidente da Academia de Engenharia,

Senhor Vice-Presidente da Academia

Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros,

Senhores Académicos,

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

É com muito gosto que me associo a esta Cerimónia de Imposição de Insígnias aos novos membros da Academia de Engenharia.

Faço-o em nome do Sr. Primeiro-Ministro, mas também na qualidade de membro fundador da Academia de Engenharia.



S. R.

## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

*Gabinete da Ministra*

Porque são pessoas que têm contribuído de forma notável para a evolução da Engenharia e da Tecnologia em Portugal. Quer através dos seus estudos e do seu trabalho de investigação, quer através dos seus projectos e obras, nalguns casos da maior complexidade, quer pela sua contribuição para o Ensino da Engenharia.

E aqui não posso deixar de me congratular pela nomeação do meu antecessor, Engenheiro Pedro Lynce de Faria, que como Ministro contribuiu de forma significativa para a valorização da ciência e do Ensino Superior no nosso País.

Engenheiro: aquele que usa o conhecimento científico para resolver problemas práticos. Aquele que combina a sua experiência e a sua arte (e porque não dizer mesmo, o seu engenho) com a tecnologia para conceber e levar a cabo um empreendimento, ou uma missão. E essa missão pode ser tão vasta como a construção de um País.



S. R.

## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

*Gabinete da Ministra*

A Engenharia Portuguesa tem sido, sem dúvida, um dos principais pilares na construção e afirmação de Portugal.

Desde cedo foi necessário abrir caminhos e lançar pontes que nos permitissem chegar aos Algarves; implantar muralhas e castelos que assegurassem a nossa soberania; prever portos e desenhar caravelas e naus que nos levassem a descobrir novos mundos.

Desde cedo foi necessário aprisionar e conduzir a água para o abastecimento e a rega e para a produção de energia; plantar pinhais que segurassem as dunas e protegessem os campos agrícolas; dimensionar casas e cidades e dominar processos de transformação que contribuíssem para a melhoria das condições de vida.

Os engenheiros portugueses deixaram obra feita, ao longo dos séculos, em Portugal e por este Mundo fora. Como as cidades, igrejas, fortalezas e portos que fundámos em 5 continentes; como os campos que soubemos desbravar e



S. R.

## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

*Gabinete da Ministra*

infraestruturar (onde podemos incluir os socalcos do Douro, a agricultura nas roças de São Tomé e nas plantações de cana de açúcar, ou a construção da barragem de Cabora Bassa e o Plano do Zambeze).

Uma palavra também especial para os inúmeros engenheiros portugueses, muitos deles por nós desconhecidos, que são professores, projectistas e coordenadores de obras, em universidades, empresas e empreitadas de renome.

A nomes como o de Afonso Domingues, Duarte Pacheco e Edgar Cardoso, Baeta Neves, Azevedo Gomes, Caldeira Cabral, José Ferreira Dias, Almeida Alves e Manuel Rocha podemos, sem esforço, juntar os ilustres membros desta Academia de Engenharia.



S. R.

## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

*Gabinete da Ministra*

Minhas senhoras e meus senhores,

Não posso deixar de louvar aqueles que souberam dar origem a esta Academia. E que a souberam enquadrar no seio do Euro-CASE, *forum* da maior importância para a troca de experiências entre Instituições Europeias, Indústria e Investigação, e para um aconselhamento imparcial, independente e equilibrado nos assuntos tecnológicos de dimensão Europeia.

Entre estes merece-me referência o Professor Armando Lencastre, pelo que tem feito pela Academia de Engenharia e pela Engenharia em Portugal e no Mundo, nas áreas do ensino, da investigação e do projecto.

Permitam-me que vos conte um episódio ocorrido antes de conhecer pessoalmente o Professor Lencastre e que é revelador da sua personalidade.



S. R.

## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

*Gabinete da Ministra*

Um dia de visita à Universidade de Atenas, tive oportunidade de folhear um livro de um autor português traduzido em grego.

Obviamente o autor era o Professor Lencastre e naquele momento não pude deixar de sentir admiração e muito orgulho.

Mas mais impressionada fiquei quando, como membro da direcção da Academia, preparei a brochura com o currículo dos membros da Academia e verifiquei que o Professor Armando Lencastre não tinha incluído este livro no seu Curriculum.

A sua modéstia e simplicidade aliadas a uma grande capacidade de organizar e dinamizar grupos de trabalho, de que a criação desta Academia é exemplo, não deverão ser esquecidas por todos nós.



S. R.

## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

*Gabinete da Ministra*

Ao Sr. Professor Maranhã das Neves, gostaria de desejar as maiores felicidades no trabalho de qualidade que tem vindo a desenvolver à frente

São iniciativas como esta que irão contribuir para um Portugal mais competitivo e virado para o futuro. São pessoas como estas que nos irão permitir vencer o desafio da produtividade e do crescimento.

Finalmente, quero desejar o maior sucesso aos Membros da Academia de Engenharia na sua missão de promover a cooperação no domínio da Engenharia em Portugal, na União Europeia e noutros países, concentrando esforços na resolução de problemas da sociedade e no desenvolvimento da investigação para esse fim.



S. R.

## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

*Gabinete da Ministra*

E dizer que conto com as vossas contribuições para o progresso tecnológico, científico, económico e social do País.

Pois é de pessoas assim que este País precisa para se colocar ao nível dos países mais bem sucedidos da União Europeia, para ganhar a batalha da competitividade

Ou seja, conto convosco para a árdua tarefa de colocar Portugal na linha da frente dos países desenvolvidos.